

## PREÂMBULO

Eis o volume 57 dos TAE online.

Creemos que é um volume rico em matérias diversificadas e sugestivas, na sua maior parte resultantes de trabalhos realizados por sócios da SPAE.

Conta também com um dossiê muito interessante, que ficamos a dever à iniciativa e colaboração dos nossos prestigiados colegas e amigos do ISCTE, Profs. Jorge Freitas Branco e António Medeiros, o que muito agradecemos.

2016 foi um ano bastante produtivo para a SPAE. Para além da doação formal da nossa biblioteca à Universidade do Porto (biblioteca essa ainda aguardando localização definitiva condigna, e portanto mantida temporariamente na nossa sede, sem condições de consulta), realizou-se um ciclo de conferências de grande qualidade, as quais foram todas publicadas online, em vídeo, no YouTube, e depois transpostas para o facebook da SPAE, que temos utilizado mais do que o antigo blogue, por ter muito maior capacidade comunicativa.

É aí, no facebook, que para cada conferência criamos um evento, na tentativa de cada vez mais termos uma assistência que compagine em número com o interesse das iniciativas, as quais têm tido sempre o apoio, que nos cumpre agradecer, da prestimosa Fundação Eng.º António de Almeida.

É que, apesar da sua história (intimamente ligada à história da antropologia portuguesa), que cumpre um século em 2018, a SPAE é hoje uma pequena associação, com uma quarentena de sócios, cuja atividade se baseia exclusivamente na regularidade das conferências (de entrada livre) no Porto e na publicação desta revista também aberta e gratuita para todos os interessados. Ora, nós não queremos ser passado, mas, obviamente, presente e futuro. O nosso objetivo tem sido sempre o de renovar o “conteúdo” da SPAE, tal como aliás vem nos Estatutos.

E oxalá todos aqueles sócios – e outros, de qualidade, de que tanto necessitamos, e que queiram aderir à nossa associação – paguem sempre as suas quotas a tempo, pois é a única fonte que nos faz sobreviver, a par da ajuda institucional da Fundação E. A. Almeida já referida, e da UP (a quem pagamos a renda mensal simbólica, nas suas instalações), e ainda da contribuição benévola e generosa de sócios e não sócios, que nada cobram à associação, nem mesmo para fazer face os gastos inerentes às suas deslocações, etc., etc. Claro que estamos abertos a todas as colaborações “desinteressadas”.

Num mundo que vive essencialmente para outros valores, orgulhamo-nos de funcionar e de prestar serviços a nós próprios e aos outros de forma inteiramente

movida pelo gosto do saber, da pesquisa, do diálogo, e da convivência. É essa a nossa vocação. No respeito por uma grande diversidade de perspectivas, tanto nas conferências, como no conteúdo desta revista, como se pode facilmente verificar, lendo-a. Estamos conscientes de que o futuro reconhecerá retrospectivamente o nosso trabalho.

Aqueles valores que referimos são evidentemente estruturantes das sociedades, das civilizações, e não abdicamos deles. São os valores do associativismo. Por isso achamos que as pequenas associações culturais e científicas têm ainda e sempre um papel a cumprir, e um espaço cada vez mais importante, que já talvez exista menos em qualquer outro lado, pois mesmo as instituições tradicionais de produção e de divulgação do conhecimento, insubstituíveis por certo, têm um “peso” e portanto uma temporalidade e outros condicionalismos que as tornam diferentes da plasticidade de que ainda usufruímos. Esta instituição (como por certo muitas outras suas congéneres), portanto, é complementar daquelas, e daí a importância cada vez maior da iniciativa dos cidadãos associados, mesmo que sem qualquer outro objectivo que não sejam os enunciados acima. Essa especificidade é a sua “marca de água”.

Para se ter uma melhor noção das atividades mais importantes realizadas em 2016, e para registo, aqui fica o respectivo rol:

30 janeiro – Conferência pelo antropólogo Professor António Medeiros, do ISCTE, no mesmo local, intitulada “Alguns Saltos de Tigre no Bosque das Origens – uma aproximação etnográfica ao celtismo no Norte de Portugal”.

<https://www.youtube.com/watch?v=CMR3PQXHjFc>

<https://www.youtube.com/watch?v=k51pWA9BUDU>

5 março – Conferência pela Doutora Patrícia Ferraz de Matos, do ICS, intitulada “ De Quem Falamos Quando nos Referimos a Mendes Correia (1888-1960) ?”

Publicação da conferência no youtube e sua disponibilização na página da SPAE no facebook.

<https://www.youtube.com/watch?v=Wp1njLBcVso>

<https://www.youtube.com/watch?v=3ND6RUDvISU>

7 março – assinatura, em cerimónia pública, na Reitoria da Universidade do Porto, do contrato de doação da biblioteca da SPAE à UP (antes aprovado pelas duas partes), na presença do Reitor, Prof. Sebastião Feyo de Azevedo, da Vice-Reitora Profa Fátima Marinho, da Profa Fernanda Ribeiro, diretora da FLUP, do presidente da direção da SPAE em representação desta, e Dr. António Manuel Silva, secretário da direção da SPAE.

2 abril – Conferências pelo Doutor João-Heitor Rigaud sobre “A “Serenata” de Ciríaco de Cardoso e a sociedade portuense oitocentista - abordagem antropológica” e pela Dra Inês Sousa (estudante de doutoramento em Filosofia) sobre “Realismo da interpretação. A legitimidade da representação”

Publicação das conferências no youtube e sua disponibilização na página da SPAE no facebook.

<https://www.youtube.com/watch?v=sID20nRdAWI>

<https://www.youtube.com/watch?v=bjWsd4ok0Rg>

<https://www.youtube.com/watch?v=RWjDs5GHSYM>

30 abril – Conferências pelo Prof. Álvaro Campelo (Universidade Fernando Pessoa) sobre “Apropriar o espaço para a organização cognitiva do mundo” e da Dra Ana Abrunhosa (estudante de doutoramento) sobre “Neandertais na Península Ibérica: eles andam por aí”.

Publicação das conferências no youtube e sua disponibilização na página da SPAE no facebook.

<https://www.youtube.com/watch?v=9uVj9exWXYE>

<https://www.youtube.com/watch?v=EN8WHHb5JEo>

<https://www.youtube.com/watch?v=6ypQR6rGzNc>

26 e 27 maio – trabalho no Porto com Patrícia Ferraz de Matos, do ICS (bolsreira de pós-doutoramento)

28 maio – Conferências do historiador Dr. Joel Cleto sobre “Caminhos de Santiago: as suas lendas e a “verdade histórica” e da arqueóloga Profa Maria de Jesus Sanches, da FLUP, sobre “Entre a arqueologia e a antropologia. Lugares e “artefactos” na Pré-história recente do Norte de Portugal”.

Publicação das conferências no youtube e sua disponibilização na página da SPAE no facebook.

<https://www.youtube.com/watch?v=wQGUC4Ec4Lw>

6 junho – pronta e divulgada a revista TAE online (vol. 56, de 2016, contendo um dossier sobre o tema “Que é o Homem?”): <http://revistataeonline.weebly.com/uacutelimo-volume.html>

2 julho – Conferências do físico Prof. Orfeu Bertolami, da FCUP, sobre “Ver o mundo em um grão de areia” e Prof. Fernando Matos Rodrigues, Antropólogo / Investigador no CICS-NOVA – UM, sobre “Cidade, reabilitação e participação”.

Publicação das conferências no youtube e sua disponibilização na página da SPAE no facebook.

<https://www.youtube.com/watch?v=JO1XcnHCdew&t=8s>

24 setembro – Conferências da Profa Marina Afonso Lencastre (Universidade Fernando Pessoa- psicóloga e psicoterapeuta) sobre “Neurociências e psicologia evolutiva”, com a presença do Doutor Fernando Santos (Prof. da FPCEUP) e do arqueólogo Doutor Sérgio Gomes (Bolsreiro post doc da FCT) sobre “A arqueologia pré-histórica face aos desafios do pensamento ético da contemporaneidade”.

Publicação das conferências no youtube e sua disponibilização na página da SPAE no facebook.

[https://www.youtube.com/edit?video\\_id=E0Fq0ADcjTY](https://www.youtube.com/edit?video_id=E0Fq0ADcjTY)

28 outubro – Conferências da arqueóloga e museóloga Dra Florbela Estêvão O. Jorge (HIC-DCSH-UNL) sobre “A Paisagem como Objecto de Consumo” e do antropólogo Prof. Jorge Freitas Branco (ISCTE) sobre “Abordagem ao fenómeno regionalista: as festividades madeirenses”.

Publicação das conferências no youtube e sua disponibilização na página da SPAE no facebook.

<https://www.youtube.com/watch?v=un2dP11dfhA&t=2s>

3 dezembro – Conferências do Prof. Pedro Manuel Cardoso (antropólogo e museólogo) sobre “O corpo em mutação” e do arqueólogo Prof. Sérgio Monteiro Rodrigues (FLUP) sobre “O processo de neolitização do Norte de Portugal: o contributo do sítio arqueológico do Prado (Vila Nova de Foz Côa)”

Publicação das conferências no youtube e sua disponibilização na página da SPAE no facebook.

<https://www.youtube.com/watch?v=U1z9B9FQAuE&t=167s>